

- CLIMATE change. In: WORLD BANK. *Indicators*. Washington, DC, 2014. Disponível em: <<http://data.worldbank.org/indicator>>. Acesso em: jul. 2014.
- COMMONWEALTH OF INDEPENDENT STATES. *Interstate statistical comitee of the commonwealth of independent states*. Moscow, [2014]. Disponível em: <<http://www.cisstat.com/eng/cis.htm>>. Acesso em: set. 2014.
- COMUNIDADES quilombolas. Brasília, DF: Fundação Cultural Palmares, [2014]. Disponível em: <http://www.palmares.gov.br/?page_id=37551>. Acesso em: set. 2014.
- CONSELHO NACIONAL DE RECURSOS HÍDRICOS (Brasil). *Resolução n. 32, de 15 de outubro de 2003*. Institui a Divisão Hidrográfica Nacional. Brasília, DF: CNRH, 2003. Disponível em: <http://www.cnrh.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=14>. Acesso em: jul. 2015.
- CONTAS regionais do Brasil 2012. Rio de Janeiro: IBGE, 2014. 57 p. (Contas nacionais, n. 42). Acompanha 1 CD-ROM. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/contasregionais/2012/default.shtm>>. Acesso em: jul. 2015.
- CORBUCCI, P. R. *Evolução do acesso de jovens à educação superior no Brasil*. Brasília, DF: Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada - IPEA, 2014. 33 p. (Texto para discussão, 1950). Disponível em: <http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/TDs/td_1950.pdf>. Acesso em: jul. 2015.
- CROPS 2012. In: FOOD AND AGRICULTURE ORGANIZATION OF THE UNITED NATIONS. *Faostat*. Rome: FAO, 2014. Disponível em: <<http://faostat3.fao.org/faostat-gateway/go/to/download/Q/QC/E>>. Acesso em: maio 2014.
- DEMOGRAPHIC indicators. In: THE STATE of the world's children 2014 in numbers: every child counts. New York: United Nations Children's Fund - Unicef, [2015]. tab. 6. Disponível em: <<http://www.unicef.org/sowc2014/numbers/>>. Acesso em: jul. 2015.
- DIAGNÓSTICO dos resíduos sólidos urbanos: relatório de pesquisa. Brasília, DF: Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada - IPEA, 2012. 77 p. Disponível em: <http://www.ipea.gov.br/agencia/images/stories/PDFs/relatoriopesquisa/121009_relatorio_residuos_solidos_urbanos.pdf>. Acesso em: jul. 2015.
- DIGITAL tectonic activity map (DTAM). In: GODDARD SPACE FLIGHT CENTER. *Seismic Data*. Greenbelt: National Aeronautics and Space Administration - NASA, Goddard Space Flight Center, 1998. Disponível em: <<http://denali.gsfc.nasa.gov/dtam/index.html>>. Acesso em: mar. 2009.
- DIVISÃO territorial brasileira 2014. Rio de Janeiro: IBGE, 2014. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/cartografia/default_dtb_int.shtm>. Acesso em: set. 2014.
- DOMINANT land cover and use 2010. In: FOOD AND AGRICULTURE ORGANIZATION OF THE UNITED NATIONS. *FAO GeoNetwork*. Rome: FAO, 2010. Disponível em: <<http://www.fao.org/geonetwork/srv/en/main.home>>. Acesso em: jul. 2015.
- ECONOMIC COMMUNITY OF WEST AFRICAN STATES. *Economic community of west african states (ECOWAS)*. Abuja, 2014. Disponível em: <<http://www.ecowas.int/member-states/>>. Acesso em: set. 2014.
- ECONOMIC COOPERATION ORGANIZATION. *Economic cooperation organization: sustainable socio-economic development for people of the region*. Tehran, 2014. Disponível em: <<http://www.ecosecretariat.org/in2.htm>>. Acesso em: set. 2014.
- ECOSSISTEMAS brasileiros. Brasília, DF: Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - Ibama, [2009?]. Disponível em: <<http://www.ibama.gov.br/ecossistemas>>. Acesso em: abr. 2009.
- EFFECTS of environmental threats 2004. In: UNITED NATIONS DEVELOPMENT PROGRAMME. *Human Development Report Dataset*. New York: UNDP, 2014. tab 14: environment. Disponível em: <http://hdr.undp.org/sites/default/files/hdr14_statisticaltables.xls>. Acesso em: jul. 2014.
- EMPLOYMENT and vulnerabilities: employment to population ratio (% aged 25 and above) 2012. In: UNITED NATIONS DEVELOPMENT PROGRAMME. *Human Development Report Dataset*. New York: UNDP, 2014. tab. 11: social competencies. Disponível em: <<https://data.undp.org/dataset/Table-11-Social-competencies/5kdi-xutn?>>. Acesso em: jul. 2015.
- ESTAÇÕES do ano: precipitação, temperatura mínima, temperatura máxima. Cachoeira Paulista: Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos - CPTEC, [2009?]. Disponível em: <<http://clima1.cptec.inpe.br/estacoes/>>. Acesso em: mar. 2009.
- ESTIMATIVAS da população residente nos municípios brasileiros com data de referência em 1º de julho de 2013. Rio de Janeiro: IBGE, 2013. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/estimativa2013/default.shtm>>. Acesso em: jul. 2015.
- ESTIMATIVAS da população residente nos municípios brasileiros com data de referência em 1º de julho de 2014. Rio de Janeiro: IBGE, 2014. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/estimativa2014/estimativa_dou.shtm>. Acesso em: jul. 2015.
- ESTIMATIVAS de população para 1º de julho de 2012. Rio de Janeiro: IBGE, 2013. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/estimativa2012/estimativa_tcu.shtm>. Acesso em: jul. 2015.
- EUROPEAN UNION. *Europa.eu*: official website of the european union. Bruxelles, 2014. Disponível em: <http://europa.eu/about-eu/countries/index_en.htm>. Acesso em: set. 2014.
- EXECUÇÃO orçamentária [da Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior 2005-2011]. Brasília, DF: Controladoria Geral da União - CGU, [2015]. Disponível em: <<http://www3.transparencia.gov.br/TransparenciaPublica/jsp/execucao/execucaoPorProgGoverno.jsf?consulta2=1&CodigoOrgao=26291>>. Acesso em: abr. 2015.
- FAMILY reference atlas of the world. 3rd ed. Washington, DC: National Geographic Society, 2010. 1 atlas (384 p.). Escalas variam.
- FAUNA ameaçada de extinção: aves 2005. Rio de Janeiro: IBGE, 2005. 1 mapa. Escala 1:5 000 000. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/pesquisas/pesquisa_resultados.php?id_pesquisa=105>. Acesso em: jul. 2015.
- FAUNA ameaçada de extinção: insetos e outros invertebrados terrestres 2007. Rio de Janeiro: IBGE, 2008. 1 mapa. Escala 1:5 000 000. Disponível em: <<http://mapas.ibge.gov.br/tematicos/fauna-ameacada-de-extincao>>. Acesso em: jul. 2015.
- FAUNA ameaçada de extinção: mamíferos, répteis e anfíbios 2006. Rio de Janeiro: IBGE, 2006. 1 mapa. Escala 1:5 000 000. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/pesquisas/pesquisa_resultados.php?id_pesquisa=105>. Acesso em: jul. 2015.
- FERREIRA, G. M. L. *Atlas geográfico: espaço mundial*. Ilustração de Marcelo Martinelli. São Paulo: Moderna, 1998. 1 atlas (96 p.). Escalas variam. (Comunicação cartográfica).
- FIXED-TELEPHONE and mobile-cellular telephone subscriptions, per 100 inhabitants 2013. In: International Telecommunication Union. *ICT Indicators Database*. Geneva: ITU, 2015. Disponível em: <<http://www.itu.int/en/ITU-D/Statistics/Pages/stat/default.aspx>>. Acesso em: jul. 2015.
- FORESTS of the world 2010. Rome: Food and Agriculture Organization of the United Nations - FAO, 2013. Disponível em: <<http://data.fao.org/ref/063720fb-79b5-44e5-832b-1c03f6b845ac.html?version=1.0>>. Acesso em: jul. 2015.
- GDP per capita 2012. In: UNITED NATIONS DEVELOPMENT PROGRAMME. *Human Development Report Dataset*. New York: UNDP, 2014. Disponível em: <<http://hdr.undp.org/en/content/gdp-per-capita-2011-ppp>>. Acesso em: jul. 2015.
- GLOBAL anthropic landscapes map. Washington, DC: United States Department of Agriculture - USDA, Natural Resources Conservation Service - NRCS, 2000. 1 mapa. Escala 1: 100 000 000. Disponível em: <http://www.nrcs.usda.gov/wps/portal/nrcs/detail/soils/use/maps/?cid=nrcs142p2_054001>. Acesso em: jul. 2015.
- GOAL 7: ensure environmental sustainability. In: UNITED NATIONS. *Statistics Division. Millennium Development Goals Indicators*. New York: UNSD, [2014a]. Disponível em: <<http://mdgs.un.org/unsd/mdg/Data.aspx>>. Acesso em: maio 2014.
- GOAL 7. Target 7.A. Carbon dioxide emissions (CO2), metric tons of CO2 per capita (CDIAC) 2010. In: UNITED NATIONS. *Statistics Division. Millennium Development Goals Indicators*. New York: UNSD, [2014b]. Disponível em: <<http://mdgs.un.org/unsd/mdg/Data.aspx>>. Acesso em: jul. 2014.
- GRAN atlas ilustrado del mundo. Madrid: Reader's Digest, 1999. 1 atlas (288 p.). Escalas variam.
- GRANDE atlas mundial seleções. Rio de Janeiro: Reader's Digest, 2007. 1 atlas (399 p.). Escalas variam.
- HARRISON, P.; PEARCE, F. *AAAS atlas of population & environment*. Berkeley: University of Califórnia Press; Washington, DC: American Association for the Advancement of Science - AAAS, c2000. 1 atlas (204 p.). Escalas variam.
- HETHERINGTON, L. E. et al. *World mineral production 2002-2006*. Nottingham: British Geological Survey, 2008. 104 p. Disponível em: <<https://www.bgs.ac.uk/mineralsuk/statistics/worldArchive.html>>. Acesso em: jul. 2015.
- HUMAN development index and its components 2013. In: UNITED NATIONS DEVELOPMENT PROGRAMME. *Human Development Report Dataset*. New York: UNDP, 2014a. tab 1. Disponível em: <<http://hdr.undp.org/en/content/table-1-human-development-index-and-its-components>>. Acesso em: jul. 2014.
- HUMAN development report 2014: sustaining human progress: reducing vulnerabilities and building resilience. New York: United Nations Development Programme - UNDP, 2014b. 225 p. Disponível em: <<http://hdr.undp.org/en/2014-report/download>>. Acesso em: jul. 2015.
- ÍNDICE dos topônimos da carta do Brasil ao milionésimo. Rio de Janeiro: IBGE, 1971. 322 p.
- INFANT mortality rate (0-1 year) per 1,000 live births 2012. In: UNITED NATIONS. *Statistics Division. Millennium Development Goals Indicators*. New York: UNSD, [2014]. Disponível em: <<http://mdgs.un.org/unsd/mdg/SeriesDetail.aspx?srid=562&crd=>>>. Acesso em: jul. 2014.

- INTERNET users 2013. In: WORLD BANK. *Indicators*. Washington, DC, 2014. Disponível em: <<http://data.worldbank.org/indicator/IT.NET.USER.P2>>. Acesso em: ago. 2014.
- LAND 2011. In: FOOD AND AGRICULTURE ORGANIZATION OF THE UNITED NATIONS. *Faostat*. Rome: FAO, 2014. Disponível em: <<http://faostat3.fao.org/faostat-gateway/go/to/download/R/RL/E>>. Acesso em: maio 2014.
- LEVANTAMENTO da infra-estrutura portuária e do emprego de recursos tecnológicos nos portos brasileiros. Brasília, DF: Ministério dos Transportes; Rio de Janeiro: Fundação Ricardo Franco, 2005. 1 DVD. Convênio MT-FRF n. 009/2004.
- LIMA, J. E. F. W. *Recursos hídricos no Brasil e no mundo*. Planaltina: Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa Cerrados, 2001. 44 p. (Documentos, 33). Disponível em: <<http://www.cpac.embrapa.br/download/261/t>>. Acesso em: jul. 2015.
- LIMA-E-SILVA, P. P. de et al. *Dicionário brasileiro de ciências ambientais*. Rio de Janeiro: Thex, 1999. 247 p.
- LISTA nacional das espécies da fauna brasileira ameaçadas de extinção. In: BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Instrução Normativa n. 3, de 27 de maio de 2003. Anexo. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, Brasília, DF, n. 101, 28 maio 2003. Seção 1, p. 88-97. Disponível em: <http://www.mma.gov.br/estruturas/179/_arquivos/179_05122008034002.pdf>. Acesso em: jul. 2015.
- LIVESTOCK primary 2012. In: FOOD AND AGRICULTURE ORGANIZATION OF THE UNITED NATIONS. *Faostat*. Rome: FAO, 2014. Disponível em: <<http://faostat3.fao.org/faostat-gateway/go/to/download/Q/QL/E>>. Acesso em: maio 2014.
- LIXO: um grave problema no mundo moderno. In: MANUAL de educação para o consumo sustentável. Brasília, DF: Ministério do Meio Ambiente: Ministério da Educação: Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor - IDEC, 2005. p. 114-134. Disponível em: <http://www.mma.gov.br/estruturas/sececx_consumo/_arquivos/8%20-%20mcs_lixo.pdf>. Acesso em: jul. 2014.
- LOURENÇO, V. T. et al. *Linha do tempo*. Campinas: Universidade Estadual de Campinas - Unicamp, Laboratório de Tecnologia Educacional - LTE, 2009. Programa de computador. Disponível em: <<http://www.bdc.ib.unicamp.br/bdc/visualizarMaterial.php?idMaterial=817#.VaUyK45VhBf>>. Acesso em: jul. 2015.
- THE MACMILLAN world atlas. New York: Macmillan, 1996. 1 atlas (415 p.). Escalas variam.
- MAJOR ocean currents. Fort Worth: National Oceanic and Atmospheric Administration - NOAA, National Weather Service, 2010. Disponível em: <http://www.srh.noaa.gov/jetstream/ocean/currents_max.htm>. Acesso em: jul. 2015.
- MANUAL técnico da vegetação brasileira. Rio de Janeiro: IBGE, 1992. 92 p. (Manuais técnicos em geociências, n.1). Disponível em: <<http://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=223267>>. Acesso em: jul. 2015.
- MAP resources premier internacional collection. Lambertville: Map Resources, [2002]. 2 CD-ROM.
- MAPA de biomas do Brasil: primeira aproximação. Rio de Janeiro: IBGE, 2004. 1 mapa. Escala 1:5 000 000. Disponível em: <ftp://geoftp.ibge.gov.br/mapas_tematicos/mapas_murais/biomas.pdf>. Acesso em: jul. 2015.
- MAPA de unidades de relevo do Brasil. 2. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2006. 1 mapa. Escala 1:5 000 000. Disponível em: <ftp://geoftp.ibge.gov.br/mapas_tematicos/mapas_murais/relevo_2006.pdf>. Acesso em: jul. 2015.
- MAPA físico do Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, 2007. 1 mapa. Escala 1:5 000 000. Disponível em: <ftp://geoftp.ibge.gov.br/mapas_tematicos/fisico/brasil_fisico.pdf>. Acesso em: jul. 2015.
- MAPAS de cobertura vegetal dos biomas brasileiros. Brasília, DF: Ministério do Meio Ambiente, Projeto de Conservação e Utilização Sustentável da Diversidade Biológica Brasileira - Probio, 2006. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/component/k2/item/7626?Itemid=926>>. Acesso em: jul. 2015.
- MAPAS multimodais: rodovias, ferrovias, hidrovias e portos. In: BRASIL. Ministério dos Transportes. *Banco de Informações e Mapas de Transportes*. Brasília, DF, [2015]. Disponível em: <<http://www2.transportes.gov.br/bit/01-inicial/download.html>>. Acesso em: mar. 2015.
- MAPdata world: the aordable map base of the world. Toronto: Avenza Systems, c2004. 1 CD-ROM.
- MAROUN, M. C. dos S. B.; NEVES, M. de L. T. P. *Nomes geográficos: normas para indexação*. Rio de Janeiro: IBGE, 1996. 21 p. (Documentos para disseminação. Fontes de documentação, 2). Disponível em: <<http://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=226006>>. Acesso em: jul. 2015.
- MEAN years of schooling (years), 2012 and Expected years of schooling (years), 2012. In: UNITED NATIONS DEVELOPMENT PROGRAMME. *Human Development Report Dataset*. New York: UNDP, 2014. tab 1: human development index and its components. Disponível em: <<http://hdr.undp.org/en/content/table-1-human-development-index-and-its-components>>. Acesso em: jul. 2014.
- MENDES, C. (Org.). *Atlas do imperio do Brasil: compreendendo as respectivas divisões administrativas, eclesiásticas, eleitoraes e judiciais*. Rio de Janeiro: Universidade Cândido Mendes - UCAM, 2000. 1 atlas (36 p.). Escalas variam. Fac-símile de: Rio de Janeiro: Lithographia do Instituto Philomathico, 1868.
- MEU 1.º atlas. 3. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2009. 143 p. Disponível em: <<http://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=248650>>. Acesso em: jul. 2015.
- THE MILLENNIUM development goals report 2014. New York: United Nations, 2014. 56 p. Disponível em: <<http://www.un.org/millenniumgoals/2014%20MDG%20report/MDG%202014%20English%20web.pdf>>. Acesso em: jul. 2015.
- NIMER, E. Um modelo metodológico de classificação de climas. *Revista Brasileira de Geografia*, Rio de Janeiro: IBGE, v. 41, n. 4, p. 59-89, out./dez. 1979. Disponível em: <<http://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=7115>>. Acesso em: jul. 2015.
- NOÇÕES básicas de cartografia. Rio de Janeiro: IBGE, 1999. 2 v. (Manuais técnicos em geociências, n. 8). Disponível em: <<http://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=281661>>. Acesso em: jul. 2015.
- NUCLEAR power reactors in the world. Vienna: International Atomic Energy Agency - IAEA, 2014. 79 p. (Reference data series, n. 2). Disponível em: <http://www-pub.iaea.org/MTCD/Publications/PDF/rds-2-34_web.pdf>. Acesso em: jul. 2015.
- OBJETIVOS de desenvolvimento do milênio: relatório nacional de acompanhamento. Brasília, DF: Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada - IPEA, 2014. 208 p. Disponível em: <<http://www.pnud.org.br/arquivos/relat%C3%B3rio-ODM.pdf>>. Acesso em: jul. 2015.
- OLIVEIRA, C. de. *Dicionário cartográfico*. 4. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 1993. 645 p. Disponível em: <<http://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=281220>>. Acesso em: jul. 2015.
- OLIVEIRA, H. M. d'. (Ed.). *Grande dicionário da língua portuguesa: histórico e geográfico*. São Paulo: LISA, 1970. v. 5: geográfico.
- ORGANISATION FOR ECONOMIC CO-OPERATION AND DEVELOPMENT. OECD: better policies for better lives. Paris, 2014. Disponível em: <<http://www.oecd.org/about/membersandpartners/>>. Acesso em: set. 2014.
- OXFORD new concise world atlas. 4th ed. New York: Oxford University Press, 2013. 1 atlas (288 p.). Escalas variam.
- PANORAMA da qualidade das águas superficiais do Brasil 2012. Brasília, DF: Agência Nacional de Águas - ANA, 2012. 264 p. Disponível em: <http://arquivos.ana.gov.br/imprensa/publicacoes/Panorama_Qualidade_Aguas_Superficiais_BR_2012.pdf>. Acesso em: jul. 2015.
- PASSENGER traffic 2011 final (annual). In: AIRPORT COUNCIL INTERNATIONAL. *Annual Traffic Data*. Montreal: ACI, 2013. Disponível em: <<http://www.aci.aero/Data-Centre/Annual-Traffic-Data/Passengers/2011-final>>. Acesso em: ago. 2013.
- PESQUISA nacional de saneamento básico 2008. In: IBGE. *Sidra: sistema IBGE de recuperação automática*. Rio de Janeiro, [2015a]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br>>. Acesso em: jun. 2015.
- PESQUISA nacional por amostra de domicílios 2013. In: IBGE. *Sidra: sistema IBGE de recuperação automática*. Rio de Janeiro, [2015b]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br>>. Acesso em: jul. 2015.
- PESQUISA pecuária municipal 2008/2012. In: IBGE. *Sidra: sistema IBGE de recuperação automática*. Rio de Janeiro, [2014]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br>>. Acesso em: nov. 2014.
- PHILIP'S modern school atlas. 94th ed. London: Philip's, 2003. 1 atlas (184 p.). Escalas variam.
- PLANO hidrovial estratégico - PHE: produto 3: relatório de diagnóstico e avaliação. Brasília, DF: Ministério dos Transportes, 2013. 1019 p. Disponível em: <http://www.transportes.gov.br/images/TRANSPORTE_HIDROVIARIO/PHE/DIAGNOSTICO_AVALIACAO.pdf>. Acesso em: jul. 2015.
- POPULATION density. In: WORLD CONSERVATION MONITORING CENTRE. *World Atlas of Biodiversity Interactive Mapping Service*. Cambridge: United Nations Environment Programme - UNEP, World Conservation Monitoring Centre - WCMC, [2002]. Disponível em: <http://www.unep-wcmc.org/information_services/publications/biodiversityatlas/presspack/maps.htm>. Acesso em: out. 2002.
- POPULATION living below \$1.25 PPP per day (%). In: UNITED NATIONS DEVELOPMENT PROGRAMME. *Human Development Report Dataset*. New York: UNDP, 2014a. Disponível em: <<http://hdr.undp.org/en/content/population-living-below-125-ppp-day>>. Acesso em: jul. 2014.
- POPULATION pyramids of the less and more developed regions 1950/2050. In: WORLD population prospects: the 2006 revision. New York: United Nations, Department of Economic and Social Affairs, 2007. Disponível em: <<http://esa.un.org/unpp/index.asp?panel=5>>. Acesso em: dez. 2008.
- POPULATION size. In: UNITED NATIONS. Statistics Division. *Social Indicators*. New York: UNSD, 2012. tab. 1a. Disponível em: <<http://unstats.un.org/unsd/demographic/products/socind/default.htm>>. Acesso em: maio 2014.
- POPULATION with at least some secondary education (% aged 25 and above) 2005-2012. In: UNITED NATIONS DEVELOPMENT PROGRAMME. *Human Development Report Dataset*. New York: UNDP, 2014b. tab. 9: education. Disponível em:

- em: <<https://data.undp.org/dataset/Table-9-Education/xn26-t7qa>>. Acesso em: jul. 2015.
- POTENCIAL hidrelétrico brasileiro por bacia hidrográfica: julho de 2014 (MW). In: ELETROBRAS. *Sistema de Informações do Potencial Hidrelétrico Brasileiro - SIPOT*. Rio de Janeiro, [2014]. Disponível em: <<http://www.eletronbras.com/elb/data/Pages/LUMIS21D128D3PTBRIE.htm>>. Acesso em: dez. 2014.
- PREVALENCE of undernourishment 2011-2013. In: FOOD AND AGRICULTURE ORGANIZATION OF THE UNITED NATIONS. *Food Security Indicators*. Rome: FAO, 2014. Disponível em: <<http://www.fao.org/economic/ess/ess-fs/ess-fadata/en/#.U-ER3tJ6a9p>>. Acesso em: jul. 2014.
- PROCESSOS de degradação dos solos: desertificação, arenização, assoreamento. In: GLOSSÁRIO geológico ilustrado. Brasília, DF: Universidade de Brasília - UnB, Instituto de Geociências, 2001. Disponível em: <<http://www.unb.br/ig/glossario/index.html>>. Acesso em: maio 2009.
- PRODUÇÃO agrícola municipal 2012. In: IBGE. *Sidra: sistema IBGE de recuperação automática*. Rio de Janeiro, [2014a]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br>>. Acesso em: nov. 2014.
- PRODUÇÃO da extração vegetal e da silvicultura 2012. In: IBGE. *Sidra: sistema IBGE de recuperação automática*. Rio de Janeiro, [2014b]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br>>. Acesso em: nov. 2014.
- PROJETO Prodes: monitoramento da floresta amazônica brasileira por satélite. São José dos Campos: Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais - INPE, Coordenação-Geral de Observação da Terra - OBT, [2015]. Disponível em: <<http://www.obt.inpe.br/prodes/index.php>>. Acesso em: jul. 2015.
- PROPORTION of seats held by women in national parliaments 2013. In: WORLD BANK. *Indicators*. Washington, DC, 2014. Disponível em: <<http://data.worldbank.org/indicador/SG.GEN.PARL.ZS>>. Acesso em: ago. 2014.
- RATIO of girls to boys in primary and secondary education (%) 2010-2012. In: WORLD BANK. *Indicators*. Washington, DC, 2014. Disponível em: <<http://data.worldbank.org/indicador/SE.ENR.PRSC.FM.ZS>>. Acesso em: ago. 2014.
- REBOUÇAS, A. da C. Água doce no mundo e no Brasil. In: REBOUÇAS, A. da C.; BRAGA, B.; TUNDISI, J. G. (Org.). *Águas doces no Brasil: capital ecológico, uso e conservação*. São Paulo: Escrituras, 1999. cap. 1, p. 1-37.
- REGIÃO hidrográfica amazônica: a maior do mundo em disponibilidade de água. Brasília, DF: Agência Nacional de Águas - ANA, [2015?]. Disponível em: <<http://www2.ana.gov.br/Paginas/portais/bacias/amazonica.aspx>>. Acesso em: jul. 2015.
- REGIÕES de influência das cidades 2007. Rio de Janeiro: IBGE, 2008. 201 p. Acompanha 1 CD-ROM. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/geografia/regic.shtm?c=7>>. Acesso em: jul. 2015.
- REGIÕES hidrográficas. Brasília, DF: Agência Nacional de Águas - ANA, [2009?]. Disponível em: <<http://www.ana.gov.br>>. Acesso em: maio 2009.
- REGIÕES metropolitanas. Rio de Janeiro: IBGE, 2013. Disponível em: <http://downloads.ibge.gov.br/downloads_geociencias.htm>. Acesso em: nov. 2014.
- RELAÇÃO de cursos recomendados e reconhecidos. Brasília, DF: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Capes, 2015. Disponível em: <<http://conteudoweb.capes.gov.br/conteudoweb/ProjetoRelacaoCursosServlet?acao=pesquisarConceito>>. Acesso em: abr. 2015.
- ROBINSON, A. H. et al. *Elements of cartography*. 6th ed. New York: Wiley, 1995. 674 p.
- SERVIÇOS visíveis. Geração de energia 2014. In: AGÊNCIA NACIONAL DE ENERGIA ELÉTRICA (Brasil). Sigel: sistema de informações georreferenciadas do setor elétrico. Brasília, DF: Aneel, [2014]. Disponível em: <<http://sigel.aneel.gov.br/sigel.html>>. Acesso em: dez. 2014.
- SHIKLOMANOV, I. A. *Summary of the monograph "World water resources at the 21st century"*. In: UNITED NATIONS EDUCATIONAL, SCIENTIFIC AND CULTURAL ORGANIZATION. *World Water Resources and their Use*. Paris: Unesco, International Hydrological Programme - IHP; St. Petersburg: State Hydrological Institute - SHI, [1999?]. Disponível em: <<http://webworld.unesco.org/water/ihp/db/shiklomanov/summary/html/summary.html>>. Acesso em: abr. 2014.
- SIMIELLI, M. E. R. *Geoatlas*. 32. ed. São Paulo: Ática, 2006. 1 atlas (168 p.). Escalas variam.
- SINOPSE estatística da educação básica 2012. Brasília, DF: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP, 2013. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/basica-censo-escolar-sinopse-sinopse>>. Acesso em: ago. 2014.
- SÍNTESE de indicadores sociais: uma análise das condições de vida da população brasileira 2013. Rio de Janeiro: IBGE, 2013. 269 p. (Estudos e pesquisas. Informação demográfica e socioeconômica, n. 32). Acompanha 1 CD-ROM. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/condicaoodevida/indicadoresminimos/sinteseindicais2013/default.shtm>>. Acesso em: jul. 2015.
- SÍNTESE de indicadores sociais: uma análise das condições de vida da população brasileira 2014. Rio de Janeiro: IBGE, 2014. 212 p. (Estudos e pesquisas. Informação demográfica e socioeconômica, n. 34). Acompanha 1 CD-ROM. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/>>
- condicaoodevida/indicadoresminimos/sinteseindicais2014/default.shtm>. Acesso em: jul. 2015.
- SOUTHERN AFRICAN DEVELOPMENT COMMUNITY. *Southern african development community: towards a common future*. Gaborone, 2012. Disponível em: <<http://www.sadc.int/member-states/>>. Acesso em: set. 2014.
- STRAHLER, A. N. *Physical geography*. 3rd ed. New York: Wiley, c1969. 733 p.
- TAXA bruta de natalidade (A.7) e Taxa bruta de mortalidade (A.10). In: REDE INTERAGENCIAL DE INFORMAÇÕES PARA A SAÚDE. IDB 2012: indicadores e dados básicos para a saúde. Brasília, DF: Ripsa: Organização Pan-Americana da Saúde - OPAS, [2013]. Disponível em: <<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/ibd2012/matrix.htm#demog>>. Acesso em: jul. 2015.
- TECTONIC plate boundaries. In: GLOBAL geologic setting of the 1906 earthquake. Reston: US Geological Survey - USGS, Earthquake Hazards Program, [2009?]. Disponível em: <<http://earthquake.usgs.gov/regional/nca/virtualtour/global.php>>. Acesso em: jul. 2015.
- TERRAS indígenas do Brasil. Brasília, DF: Fundação Nacional do Índio - Funai, 2014. 1 mapa. Escala 1:5 000 000. Disponível em: <<http://www.funai.gov.br/index.php/servicos/geoprocessoamento>>. Acesso em: jul. 2014.
- TOP 50 world container ports. Washington, DC: World Shipping Council - WSC, 2014. Disponível em: <<http://www.worldshipping.org/about-the-industry/global-trade/top-50-world-container-ports>>. Acesso em: ago. 2014.
- TOTAL biofuels production 2011. In: UNITED STATES. Energy Information Administration. *Energy Data and Analysis*. Washington, DC: EIA, [2014a]. Disponível em: <<http://www.eia.gov/cfapps/ipdbproject/IEDIndex3.cfm?tid=79&pid=79&aid=1>>. Acesso em: jul. 2014.
- TOTAL renewable electricity net generation 2011. In: UNITED STATES. Energy Information Administration. *Energy Data and Analysis*. Washington, DC: EIA, [2014b]. Disponível em: <<http://www.eia.gov/cfapps/ipdbproject/IEDIndex3.cfm?tid=6&pid=29&aid=12>>. Acesso em: jul. 2014.
- TOTAL renewable water resources per capita 2012. In: FOOD AND AGRICULTURE ORGANIZATION OF THE UNITED NATIONS. *Aquastat Database*. Rome: FAO, 2014c. Disponível em: <<http://www.fao.org/nr/water/aquastat/data/query/results.html>>. Acesso em: maio 2014.
- UNHCR STATISTICAL YEARBOOK 2012. 12th ed. Geneva: United Nations High Commissioner for Refugees - UNHCR, 2013. Disponível em: <<http://www.unhcr.org/52a7213b9.html>>. Acesso em: jul. 2015.
- UNIDADES de conservação. Brasília, DF: Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio, [2014?]. Disponível em: <<http://www.icmbio.gov.br/portal/biodiversidade/unidades-de-conservacao/biomas-brasileiros.html>>. Acesso em: set. 2014.
- UNIDADES político-administrativas. In: NOÇÕES básicas de cartografia. Rio de Janeiro: IBGE, [2002?]. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/cartografia/manual_nocoas/elementos_representacao.html>. Acesso em: jul. 2015.
- VASCONCELLOS, R.; ALVES FILHO, A. P. *Atlas geográfico: ilustrado e comentado*. São Paulo: Ed. FTD, 1999. 1 atlas (88 p.). Escalas variam.
- VELOSO, H. P.; RANGEL FILHO, A. L. R.; LIMA, J. C. A. *Classificação da vegetação brasileira, adaptada a um sistema universal*. Rio de Janeiro: IBGE, 1991. 123 p. Disponível em: <<http://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=222380>>. Acesso em: out. 2009.
- VESENTINI, J. W. *Brasil, sociedade e espaço: geografia do Brasil*. 14. ed. São Paulo: Ática, 1991. 240 p.
- VISEGRAD GROUP. *Visegrad group*. Bratislava, 2014. Disponível em: <<http://www.visegradgroup.eu/about/history>>. Acesso em: set. 2014.
- VOCABULÁRIO básico de recursos naturais e meio ambiente. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 300 p. Disponível em: <<http://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=282420>>. Acesso em: jul. 2015.
- VOLCANOES. In: GLOBAL VOLCANISM PROGRAM. *Volcanoes of the World*. Washington, DC: Smithsonian Institution, Global Volcanism Program, [2009]. Disponível em: <http://volcano.si.edu/search_volcano.cfm>. Acesso em: mar. 2009.
- THE WORLD Factbook 2009. Washington, DC: Central Intelligence Agency - CIA, 2009. Disponível em: <<https://www.cia.gov/library/publications/resources/the-world-factbook/>>. Acesso em: out. 2009.
- WORLD map of the major hydrological basins. In: FOOD AND AGRICULTURE ORGANIZATION OF THE UNITED NATIONS. *GAEZ (Global Agro-Ecological Zones) Datas*. Rome: FAO, 2013. Disponível em: <<http://data.fao.org/ref/9cb8eef8-d8aa-4e17-9093-7affe1941578.html?version=1.0>>. Acesso em: abr. 2014.
- WORLD map of time zones. Taunton: United Kingdom Hydrographic Office, HM Nautical Almanac Office - HMNAO, 2015. 1 mapa. Disponível em: <<http://astro.ukho.gov.uk/nao/miscellanea/WMTZ/Wmtz150409.pdf>>. Acesso em: jul. 2015.

- a**
- aglomeração urbana** Conjunto de municípios limítrofes, instituído por legislação estadual, com o objetivo de integrar a organização e o planejamento de interesse comum. As aglomerações de Pelotas e de Caxias do Sul, ambas no Estado do Rio Grande do Sul, estão definidas por legislação complementar.
- agroindústria** Atividade econômica que articula a agropecuária com a indústria, envolvendo tanto a produção propriamente dita quanto a coleta, o armazenamento, o beneficiamento e a distribuição dos produtos, bem como os equipamentos e técnicas necessários para o desenvolvimento da agropecuária.
- agrotóxicos** Produtos e agentes de processos físicos, químicos ou biológicos, destinados ao uso nos setores de produção, armazenamento e beneficiamento de produtos agrícolas, pastagens, proteção de florestas, nativas ou plantadas, e de outros ecossistemas, bem como de ambientes urbanos, hídricos e industriais. Têm como finalidade alterar a composição da flora ou da fauna para preservá-las da ação danosa de seres vivos considerados nocivos. Também estão incluídos nesta categoria substâncias e produtos como desfolhantes, dessecantes, estimuladores e inibidores de crescimento.
- Amazônia Legal** Região do território brasileiro compreendida pelos Estados do Acre, Amapá, Amazonas, Pará, Mato Grosso, Tocantins, Roraima, Rondônia e oeste do Maranhão.
- antropismo** Ver área antropizada.
- área antropizada** Área onde há ocupação pelo homem, que exerce atividades sociais, econômicas e culturais sobre o ambiente.
- área de ocorrência** Local ou região onde uma espécie animal normalmente pode ser encontrada.
- área de influência das cidades** Área à qual a cidade presta serviços e distribui bens e da qual depende para o desenvolvimento de suas atividades econômicas. Como nem todas as cidades possuem os mesmos ramos de atividades e/ou distribuem os mesmos tipos de bens e serviços, elas atraem um número variável de consumidores, o que determina a hierarquia entre elas. Ver também sistemas urbanos.
- área de proteção ambiental** Unidade de conservação que tem como objetivos básicos proteger a diversidade biológica, disciplinar o processo de ocupação e assegurar a sustentabilidade do uso dos recursos. Em geral, possui área extensa e com um certo grau de ocupação humana. Ver também unidade de conservação.
- área de relevante interesse ecológico** Unidade de conservação cuja área, em geral, é de pequena extensão, com pouca ou nenhuma ocupação humana, e que possui características naturais extraordinárias ou abriga exemplares raros da biota regional. Tem como objetivos manter os ecossistemas naturais de importância regional ou local e regular o uso admissível dessas áreas, de modo a compatibilizá-lo com os objetivos de conservação da natureza. É constituída por terras públicas ou privadas. Ver também unidade de conservação.
- áreas protegidas** Áreas de terra e/ou mar especialmente dedicadas à proteção e manutenção da diversidade biológica e de seus recursos naturais e culturais associados, não incluindo locais protegidos localmente ou no interior, ou áreas particulares. Essas áreas são manejadas por meio de instrumentos legais ou outros meios efetivos.
- arquipélago** Grupo de ilhas próximas entre si e que apresentam a mesma origem e estrutura geológica, podendo ser continentais, coralíneas ou vulcânicas.
- aterro sanitário** Técnica de disposição de lixo, fundamentada em critérios de engenharia e normas operacionais específicas, que permite a confinação segura em termos de controle da poluição ambiental e proteção à saúde pública.
- atividade sísmica** Movimento natural da crosta terrestre que se propaga por meio de vibrações.
- b**
- biodiversidade** Variabilidade de organismos vivos de todos os tipos, abrangendo a diversidade de espécies e a diversidade entre indivíduos de uma mesma espécie. Compreende também a diversidade de ecossistemas terrestres e aquáticos e os complexos ecológicos de que fazem parte.
- biota** Conjunto da fauna e flora de uma determinada região.
- blocos econômicos** Associações de países, em geral de uma mesma região geográfica, que estabelecem relações comerciais privilegiadas entre si e atuam de forma conjunta no mercado internacional. Classificam-se em: zona de livre comércio (redução ou eliminação das taxas alfandegárias que incidem sobre a troca de mercadorias dentro do bloco); união aduaneira (abertura de mercados e regulamentação do comércio dos países-membros com nações externas ao bloco); mercado comum (garantia de livre circulação de pessoas, serviços e capitais); e união econômica e monetária (integração econômica, liberdade alfandegária, garantia de livre circulação de pessoas, serviços e capitais e moeda única).
- c**
- capital** Localidade que abriga a sede do governo.
- centro regional** Cidade de médias dimensões que centraliza atividades econômicas de pequeno e médio portes e fluxos de consumidores de bens e serviços da região que a circunda. Ver também sistemas urbanos.
- cidade** Localidade onde está sediada a Prefeitura Municipal.
- clima** Conjunto de estados de tempo meteorológico que caracterizam uma região durante um grande período de tempo.
- chapada** Relevo de superfície horizontal situado em altitudes relativamente elevadas, constituído por rochas sedimentares.
- coleta de lixo** Retirada de material sólido resultante das atividades domiciliares, comerciais, públicas, industriais, de unidades de saúde, etc., que é acondicionado em sacos plásticos e/ou recipientes, ou colocado nas calçadas ou logradouros e destinado a vazadouro, aterro, etc.
- cor ou raça** Característica declarada pelas pessoas com base nas seguintes opções: branca, preta, amarela (pessoa de origem japonesa, chinesa, coreana, etc.), parda (mulata, cabocla, cafuza, mameluca ou mestiça de preto com pessoa de outra cor ou raça) ou indígena (pessoa indígena ou índia).
- d**
- depressão** Relevo plano ou ondulado situado abaixo do nível das regiões vizinhas, elaborado em rochas de origens variadas.
- dióxido de carbono** Gás produzido naturalmente pela respiração, decomposição de plantas e animais e queimadas naturais em florestas. As emissões de dióxido de carbono produzidas pela ação do homem são decorrentes, principalmente, da queima de combustíveis fósseis (carvão, petróleo e gás natural) em usinas termoelétricas e indústrias, de veículos em circulação e sistemas domésticos de aquecimento. O principal processo de renovação do dióxido de carbono é a absorção pelos oceanos e pela vegetação, especialmente as florestas. Seu tempo de permanência na atmosfera é de, pelo menos, dez décadas. Ver também efeito estufa.
- Distrito Federal** Unidade autônoma onde tem a sede o Governo Federal, com seus poderes Executivo, Legislativo e Judiciário. Tem as mesmas competências legislativas reservadas aos estados e municípios e é regido por lei orgânica, sendo vedada sua divisão em municípios.
- domicílio** Local estruturalmente separado e independente que se destina a servir de habitação a uma ou mais pessoas ou que está sendo utilizado como tal. Classifica-se como particular o domicílio construído para servir exclusivamente à habitação e que na data da pesquisa tem a finalidade de servir de moradia a uma ou mais pessoas.

domínio fitoecológico Local onde ocorre determinado tipo de vegetação, com um ou mais gêneros endêmicos que o caracterizam.

e

ecossistema Complexo dinâmico de comunidades vegetais, animais e de micro-organismos e seu meio inorgânico, que interagem como uma comunidade funcional, em um determinado espaço, de dimensões variáveis.

efeito estufa Fenômeno natural de manutenção de calor da Terra determinado pela presença na atmosfera, em proporções reduzidas, de gases raros ou gases estufa, entre os quais dióxido de carbono, ozônio, metano e óxido nitroso, juntamente com o vapor d'água, que aprisionam o calor na atmosfera e impedem sua passagem de volta para a estratosfera, possibilitando o equilíbrio térmico sobre o planeta. Sem o efeito estufa natural, a temperatura seria cerca de 30°C mais baixa, e a Terra, um deserto gelado. A intensificação do efeito estufa, decorrente das emissões crescentes de dióxido de carbono pelo homem, pode provocar o aumento da temperatura média em todo o planeta, promovendo o degelo parcial das calotas polares e a consequente elevação do nível dos mares e a inundação dos litorais.

empresa industrial Unidade jurídica caracterizada por uma firma ou razão social que engloba o conjunto de atividades econômicas exercidas em uma ou mais unidades locais (endereço) e cuja principal receita é proveniente da atividade industrial.

erosão Desagregação, transporte e deposição do solo e rocha em decomposição pelas águas, ventos ou geleiras.

estabelecimento rural Terreno de área contínua, independente do tamanho ou situação (urbana ou rural), formado de uma ou mais parcelas, subordinado a um único produtor, onde se processa uma exploração agropecuária.

estação ecológica Unidade de conservação cuja área é representativa de um ecossistema e destinada à realização de pesquisas básicas e aplicadas de Ecologia, à proteção do ambiente natural e ao desenvolvimento da educação conservacionista. Tem como objetivos a preservação da natureza e a realização de pesquisas científicas. É de posse e domínio públicos. *Ver também* unidade de conservação.

estado Unidade de maior hierarquia na organização político-administrativa brasileira, que se divide em municípios. Os estados podem incorporar-se entre si, subdividir-se ou desmembrar-se para se anexarem a outros ou formarem novos estados ou territórios federais, mediante aprovação da população diretamente interessada, através de plebiscito, e do Congresso Nacional, por lei complementar. Organizam-se e regem-se pelas constituições e leis que adotarem, observados os princípios estabelecidos na Constituição Federal. *Ver também* Unidade da Federação.

extermínio Processo de desaparecimento de uma ou mais espécies, induzido de forma direta ou indireta pela ação do homem.

extinção Processo natural que leva ao desaparecimento de uma ou mais espécies.

f

fauna Conjunto de animais que caracterizam uma região.

fertilizantes Substâncias naturais ou artificiais que contêm elementos químicos e propriedades físicas que aumentam o crescimento e a produtividade das plantas, melhorando a natural fertilidade do solo ou devolvendo os elementos retirados pela erosão ou por culturas anteriores.

floresta nacional Unidade de conservação cuja área possui cobertura florestal de espécies predominantemente nativas e que tem como objetivos básicos o uso múltiplo sustentável dos recursos florestais e a pesquisa científica, com ênfase em métodos para a exploração

sustentável de florestas nativas. É de posse e domínio públicos. *Ver também* unidade de conservação.

fuso horário Convenção estabelecida que se refere a uma faixa de 15º dentro da qual a hora é a mesma para todos os lugares.

h

hipsometria Medição de alturas e altitudes.

i

índice de desenvolvimento humano Índice para comparação do estágio de desenvolvimento entre países, baseado na conjugação de três indicadores – longevidade, educação e rendimento *per capita* da população –, e não exclusivamente na riqueza econômica medida pelo produto nacional bruto. A longevidade é expressa pela esperança de vida ao nascer. A educação é avaliada pela taxa de alfabetização de adultos e pela taxa de escolarização nos três níveis de ensino, e a renda é calculada através do produto interno bruto *per capita*, expresso em dólares. O índice varia de zero a um, e quanto mais próximo de um, maior é o nível de desenvolvimento de um país.

l

limpeza urbana Limpeza de vias e logradouros públicos pavimentados (varredura manual ou mecânica) e não pavimentados (capinação, raspagem da terra e roçagem), além de limpeza de monumentos e bocas de lobo – também conhecidas como bueiros em algumas regiões –, e retirada de faixas e cartazes.

linhas de transmissão Conjunto de condutores, isoladores e acessórios, usado para o transporte ou distribuição de eletricidade.

m

macrorregiões geoeconômicas Complexos regionais criados para fins de estudo do território brasileiro, visando a captar melhor a situação socioeconômica e as relações entre a sociedade e o espaço natural. A divisão em regiões geoeconômicas não respeita os limites políticos dos estados, isto é, os limites de cada região não coincidem com as fronteiras estaduais. Consideram-se três regiões geoeconômicas: Amazônia, Nordeste e Centro-sul.

malha municipal Conjunto de linhas que representam os limites oficiais dos municípios.

massas de ar Volumes da atmosfera que possuem propriedades em comum, como pressão, temperatura e umidade, em virtude da área em que se localizam.

matas naturais Áreas de matas e florestas naturais utilizadas para extração de produtos ou conservadas como reservas florestais.

matas plantadas Áreas de matas plantadas ou em preparo para o plantio de essências florestais, inclusive as áreas ocupadas com viveiros de mudas destas essências.

mesorregião geográfica Conjunto de microrregiões geográficas, contíguas e contidas na mesma Unidade da Federação, definidas com base no quadro natural, no processo social e na rede de comunicações e de lugares.

metrópole Cidade de grandes dimensões e elevado tamanho populacional, que centraliza a maior parte das atividades terciárias (comércio e serviços) de sua região e/ou de seu país. Em decorrência, encontra-se nos mais altos níveis hierárquicos de uma rede urbana. *Ver também* sistemas urbanos.

metrópole global Metrópole que articula a economia global através de inúmeras redes de todos os tipos e que centraliza funções superiores direcionais, produtivas e administrativas de empresas com atuação planetária. Articula e centraliza também o controle da mídia e a capacidade simbólica de criar e difundir mensagens. Em decorrência, encontra-se no nível hierárquico mais elevado do sistema urbano mundial ou global. *Ver também* sistemas urbanos.

metrópole nacional Metrópole que comanda a vida econômica e social da nação e concentra todos os tipos de funções. Por isso, ocupa o mais alto nível hierárquico do sistema urbano de um país. *Ver também* sistemas urbanos.

metrópole regional Metrópole que comanda a vida econômica e social de uma região e concentra todos os tipos de atividades econômicas que atuam neste espaço. Por isso, ocupa o mais alto nível hierárquico do sistema urbano de uma região. *Ver também* sistemas urbanos.

microrregião geográfica Conjunto de municípios, contíguos e contidos na mesma Unidade da Federação, definidos com base em características do quadro natural, da organização da produção e de sua integração.

município Unidade de menor hierarquia na organização político-administrativa brasileira. Sua criação, incorporação, fusão ou desmembramento se faz por lei estadual. Estas transformações dependem de aprovação da população diretamente interessada, através de plebiscito. Rege-se por lei orgânica, observados os princípios estabelecidos na Constituição Federal e na constituição do estado onde se situa.

P

parque indígena Área criada pelo poder público, destinada a vários grupos indígenas de origens étnicas diversas.

parque nacional Unidade de conservação que tem como objetivo básico a preservação de ecossistemas naturais de grande relevância ecológica e beleza cênica, possibilitando a realização de pesquisas científicas e o desenvolvimento de atividades de educação e interpretação ambiental, de recreação em contato com a natureza e de turismo ecológico. É de posse e domínio públicos. *Ver também* unidade de conservação.

patamar Relevo plano ou ondulado, elaborado em diferentes tipos de rochas, constituindo superfície intermediária ou degrau entre áreas de relevos mais elevados e áreas topograficamente mais baixas.

península Massa continental que se encontra circundada quase que completamente pelas águas e ligada ao continente por uma faixa estreita de terra.

pessoa alfabetizada Pessoa capaz de ler e escrever pelo menos um bilhete simples no idioma que conhece.

pessoa analfabeta Pessoa que nunca aprendeu a ler e escrever ou que, embora tenha aprendido, esqueceu, ou aquela que só é capaz de escrever o próprio nome.

placas tectônicas Placas rígidas que formam a carapaça externa da Terra, a litosfera, e que se deslocam sobre o magma, provocando em seus limites exteriores várias deformações e fenômenos, como dobramentos, falhas, vulcanismos e terremotos.

planalto Forma de relevo plana ou levemente ondulada, porém de altitude relativamente elevada, limitada, pelo menos por um lado, por superfícies mais baixas, e em que os processos de degradação (erosão) superam os de deposição e acumulação de sedimentos (sedimentação).

planície Forma de relevo plana ou suavemente ondulada, de extensão variável, localizada mais frequentemente em áreas de baixa altitude, e em que os processos de deposição e acumulação de sedimentos (sedimentação) superam os de degradação (erosão).

plataforma continental Região submarina de baixas profundidades que margeia os continentes e se inclina suavemente a partir do litoral até a profundidade de 200 m. É separada das profundezas do oceano por um declive que se estende de 200 a 1 000 m de profundidade, denominado talude continental.

população residente Pessoas que têm o domicílio como local de residência habitual e que, na data de referência da pesquisa, estão presentes ou temporariamente ausentes por período não superior a 12 meses em relação àquela data.

população rural Parcela da população que reside em área classificada como rural no último Censo Demográfico disponível. No caso brasileiro, a situação do domicílio é definida por lei municipal, em vigor na data de referência da pesquisa, que estabelece os limites do perímetro urbano. A situação rural abrange toda a área situada fora desses limites, inclusive os aglomerados rurais de extensão urbana, os povoados e os núcleos.

população total 1. (*Mundo*) População de fato estimada pelo Departamento de Assuntos Econômicos e Sociais (*Department of Economic and Social Affairs*), do Secretariado das Nações Unidas. **2.** (*Brasil*) *Ver também* população residente.

população urbana Parcela da população que reside em área classificada como urbana no último Censo Demográfico disponível. No caso brasileiro, a situação do domicílio é definida por lei municipal, em vigor na data de referência da pesquisa, que estabelece os limites do perímetro urbano. Como situação urbana consideram-se as áreas internas ao perímetro urbano, ou seja, as áreas urbanizadas ou não, correspondentes às cidades (sedes municipais), às vilas (sedes distritais) ou às áreas urbanas isoladas.

precipitação Qualquer deposição, em forma líquida ou sólida, derivada da atmosfera.

R

recursos hídricos Águas superficiais e/ou subterrâneas, presentes em uma região ou bacia, disponíveis para qualquer tipo de uso.

região de influência das cidades Quadro de referência do sistema urbano brasileiro utilizado para fins de gestão do território, planejamento, estudos de urbanização e racionalização de decisões quanto à localização de diferentes tipos de atividades econômicas ou de infraestrutura social, quer na esfera pública, quer na esfera privada. Neste quadro de referência, as cidades brasileiras aparecem classificadas e hierarquizadas segundo seus níveis de centralidade, bem como são definidas suas ligações espaciais e mapeadas suas áreas de atuação ou mercado.

região fitoecológica *Ver* domínio fitoecológico.

região metropolitana Região estabelecida por legislação estadual e constituída por agrupamentos de municípios limítrofes, com o objetivo de integrar a organização, o planejamento e a execução de funções públicas de interesse comum.

relevo Conjunto das formas de terreno que compõem uma paisagem.

rendimento Valor total do rendimento mensal do trabalho e do rendimento proveniente de outras fontes, como aposentadoria, pensão, aluguel, pensão alimentícia, mesada, renda mínima, bolsa-escola, seguro-desemprego e abono de permanência em serviço.

rendimento mediano Valor do rendimento mensal que ocupa o ponto central na série ordenada dos valores de rendimentos.

reserva biológica Unidade de conservação que tem como objetivo a preservação integral da biota e demais atributos naturais existentes em seus limites, sem interferência humana direta ou modificações ambientais, excetuando-se as medidas de recuperação de seus ecossistemas alterados e as ações de manejo necessárias para recuperar e preservar o equilíbrio natural, a diversidade biológica e os processos ecológicos naturais. É de posse e domínio públicos. *Ver também* unidade de conservação.

reserva ecológica Unidade de conservação criada com o objetivo de manter os ecossistemas naturais de importância regional ou local e regular o uso admissível dessas áreas, de modo a compatibilizá-la com o objetivo da conservação ambiental. *Ver também* unidade de conservação.

reserva extrativista Unidade de conservação cuja área é utilizada por populações extrativistas tradicionais, para as quais a subsistência se baseia no extrativismo e, complementarmente, na agricultura de subsistência e na criação de animais de pequeno porte. Tem como objetivos básicos proteger os meios de vida e a cultura dessas popu-

lações e assegurar o uso sustentável dos recursos naturais da unidade. É de domínio público, com seu uso concedido às populações extrativistas tradicionais. *Ver também* unidade de conservação.

reserva nacional *Ver* parque nacional.

S

sedimentação Deposição de material sob a forma sólida na superfície terrestre. O material pode ser de origem inorgânica, proveniente da destruição de rochas preexistentes, ou de origem orgânica, por meio de processos biológicos.

serra Relevo elevado e acidentado, elaborado em terreno de rochas diversas, formando cristas e cumeadas ou constituindo escarpas nas bordas de planaltos.

sistemas urbanos Extensos conjuntos de cidades interdependentes economicamente e hierarquizadas por meio da troca de bens, do fornecimento de serviços e dos movimentos de capitais e de informações especializadas.

solo Material mineral e/ou orgânico na superfície da terra que serve como um meio natural para o crescimento e desenvolvimento das plantas terrestres. Suas características são decorrentes da ação combinada dos fatores genéticos: rocha matriz (material de origem), relevo, clima, seres vivos e tempo, acrescidos dos efeitos de uso pelo homem.

T

tabuleiro Relevo de topografia plana, elaborado em rochas sedimentares, de altitude relativamente baixa, geralmente limitado por escarpas.

taxa de crescimento da população Incremento médio anual da população residente devido ao crescimento vegetativo ou à migração líquida, em determinado espaço geográfico, no período considerado. Representa a velocidade de crescimento da população entre dois momentos de tempo. As estimativas de crescimento da população são realizadas pelo método geométrico.

taxa de escolarização Percentagem de pessoas residentes de uma determinada faixa etária que frequenta a escola em relação ao total de pessoas residentes dessa mesma faixa. A taxa de escolarização é ajustada levando-se em consideração a estrutura da educação em cada país.

taxa de mortalidade infantil Número de óbitos de crianças menores de um ano de idade por 1 000 nascidos vivos, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado. Expressa o risco de morte dos nascidos vivos durante o seu primeiro ano de vida. A taxa de mortalidade infantil é obtida através do quociente entre o número total de óbitos de residentes com menos de um ano de idade e o número total de nascidos vivos de mães residentes, multiplicado por 1 000.

terraço Superfície horizontal ou levemente inclinada, constituída por depósito sedimentar, ou superfície topográfica modelada por erosão fluvial, marinha ou lacustre e limitada por dois declives no mesmo sentido. Pode ser classificado como marinho, lacustre, fluvial, etc.

terra indígena Terra tradicionalmente ocupada pelos índios e por eles habitada em caráter permanente, utilizada para as suas atividades produtivas, imprescindível à preservação dos recursos ambientais necessários ao seu bem-estar e necessária à sua reprodução física e cultural, segundo seus usos, costumes e tradições.

U

UF *Ver também* estado.

unidade da federação *Ver também* estado.

unidade de conservação Espaço territorial e seus recursos ambientais, incluindo as águas jurisdicionais, com características naturais relevantes. Legalmente instituída pelo Poder Público com objetivos de conservação e limites definidos, sob regime especial de administração, ao qual se aplicam garantias adequadas de proteção. *Ver também* área de proteção ambiental, área de relevante interesse ecológico, estação ecológica, floresta nacional, parque nacional, reserva biológica, reserva ecológica e reserva extrativista.

unidade local Espaço físico ocupando, geralmente, uma área contínua, no qual são desenvolvidas uma ou mais atividades econômicas e cuja atividade principal é industrial.

unidades de relevo *Ver* chapada, depressão, planalto, planície, pátamar, serra e tabuleiro.

urbanização Processo em que a população das cidades aumenta proporcionalmente mais que a população do campo, isto é, quando o crescimento urbano é superior ao crescimento rural.

uso da terra *Ver* lavouras permanentes, lavouras temporárias, matas plantadas, pastagens naturais, pastagens plantadas e terras ociosas.

uso sustentável Exploração do ambiente de maneira a garantir a perenidade dos recursos ambientais renováveis e dos processos ecológicos, mantendo a biodiversidade e os demais atributos ecológicos, de forma socialmente justa e economicamente viável. Destacam-se como atividades de uso sustentável dos recursos naturais: extração de madeira, de acordo com um plano de manejo; coleta controlada de produtos florestais, como extração de borracha, coleta de frutos, sementes, plantas medicinais, etc.; turismo sustentável; pesca controlada; e criação de animais silvestres em unidades de conservação para fins de subsistência e comercialização.

V

vulcão Abertura ou chaminé existente na crosta terrestre por onde irrompe a rocha liquefeita, o magma. Costuma ser cônico, mas pode se apresentar como uma fenda na superfície ou um buraco numa montanha. O magma é acompanhado de outros materiais, como gás, vapor e fragmentos. Em geral, ocorre em bordas destrutivas ou construtivas das placas tectônicas.

Z

Zona do Cacau Região compreendida entre os Municípios de Ituberá e Belmonte que se caracteriza pela monocultura do cacau. Em torno das oscilações da produção cacauzeira, gira toda a vida social e econômica da região e as próprias culturas secundárias são decorrentes da monocultura dominante. Os conflitos sociais gerados pelas relações entre grandes proprietários produtores e a população migrante que se empregava nas lavouras de cacau são o pano de fundo das primeiras obras de Jorge Amado, autor maior da literatura regionalista baiana.

Os nomes geográficos apresentados alfabeticamente neste índice, encontram-se divididos em duas listas: Mundo e Brasil. Antecedendo as listas foram relacionadas as abreviaturas dos termos genéricos, as siglas das Unidades da Federação do Brasil (Ufs) e as abreviaturas dos países, territórios, mares e oceanos.

Cada unidade política é seguida, entre parênteses, da abreviatura do localizador geográfico a que pertence.

Ex: BRASIL (Am.S)

Para os acidentes geográficos é indicada a abreviatura do tipo de acidente e, entre parênteses, seu localizador geográfico.

Ex: Torres, estr. de (Pap.N.G. e Austr)

No caso de unidades políticas ou acidentes geográficos da lista Mundo pertencerem a mais de dois lugares, optou-se por colocar o continente como localizador. Entretanto, na lista Brasil, todas as Ufs são citadas.

Ex: Andes, cord. dos (Am.S)

Ex: São Francisco, rio (MG, BA, PE, SE e AL)

Quanto aos territórios de um país fora da área do governo central, indica-se sua localização geográfica, seguida da abreviatura do país a que pertencem.

Ex: Canárias, is. (Oc.Atl, Áfr, Esp)

Onde as ilhas Canárias localizam-se no Oceano Atlântico, na África e pertencem a Espanha.

Quando uma unidade política ou acidente geográfico é conhecido por duas formas, é mencionado entre colchetes o nome variável. Encontra-se também, no índice, a forma variada do nome.

Ex: Contamana [Divisor], sa. do (AC)

Divisor [Contamana], sa. do (AC)

Para facilitar a visualização, os topônimos estão diferenciados da seguinte forma:

Acidentes geográficos em itálico.

Ex: Hudson, rio (EUA) ... 82

Países em caixa alta.

Ex: CHILE (Am.S);

Continentes e regiões do Brasil em caixa alta e negrito.

Ex: **OCEANIA**;

Capitais com abreviatura em negrito e sublinhado.

Ex: Cairo, **cap.** (Eg)

Os topônimos brasileiros que estão referenciados no índice Mundo fazem parte dos mapas da América do Sul.

No entanto, recomenda-se que os nomes geográficos brasileiros sejam pesquisados no Índice Brasil, por ser este mais completo

Abreviaturas Genéricas

aç. – açude
ar. – arroio
arq. – arquipélago
at. – atol
ba. – baía
banq. – banquisa
bar.cor – barreira de coral
bc. – bacia
bci. – base científica
bço. – braço
br. – barra
c. – cabo
ca. – canal
cach. – cachoeira
cad. – cadeia
cap. – capital
cap.adm. – capital administrativa
cap.jud. – capital judiciária
cap.leg. – capital legislativa
cap.não rec. – capital não reconhecida
cat. – cataratas

chap. – chapada
cord. – cordilheira
cost. – costa
cx. – coxilha
cxo. – corixo
depr. – depressão
des. – deserto
dl. – delta
du. – dunas
estr. – estado
estr. – estreito
estu. – estuário
fs. – fossa submarina
g. – golfo
i. – ilha
is. – ilhas
ist. – istmo
la. – lagoa
lag. – laguna
lg. – lago
mac. – maciço
mt. – monte/montanha

mts. – montes/montanhas
ne – nordeste
no – norte
oás. – oásis
oc. – oceano
p. – pico
pass. – passagem
pen. – península
pln. – planície
plt. – planalto
pta. – ponta
reg. – região
rep. – represa
res. – reservatório
rib. – ribeirão
sa. – serra
sal. – salar/lago salgado
se – sudeste
su – sul
v. – vulcão
va. – vale

Unidades da Federação - Brasil

AC Acre
AL Alagoas
AM Amazonas
AP Amapá
BA Bahia
CE Ceará
DF Distrito Federal
ES Espírito Santo
GO Goiás
MA Maranhão
MG Minas Gerais
MS Mato Grosso do Sul
MT Mato Grosso
PA Pará

PB Paraíba
PE Pernambuco
PI Piauí
PR Paraná
RJ Rio de Janeiro
RN Rio Grande do Norte
RO Rondônia
RR Roraima
RS Rio Grande do Sul
SC Santa Catarina
SE Sergipe
SP São Paulo
TO Tocantins

Abreviaturas

Aç Açores
Afg Afeganistão
Áfr África
Áfr.S África do Sul
Ala Alasca
Alb Albânia
Ale Alemanha
Am.C América Central
Am.N América do Norte
Am.S América do Sul
And Andorra
Ang Angola
Ant Antártida
Ant.Hol Antilhas Holandesas
Antg Antígua
Ar.Sau Arábia Saudita
Arg Argentina
Argl Argélia
Arm Armênia
Aru Aruba
Asc Ascensão
Áus Áustria
Austr Austrália
Aze Azerbaijão
Baha Bahamas
Bar Barein
Barb Barbados
Bél Bélgica
Bela Belarus
Belz Belize
Ben Benim
Ber Bermudas
Bngl Bangladesh
Bó.Her Bósnia-Herzegovina
Bol Bolívia
Bots Botsuana
Bra Brasil
Bru Brunei

Bu.Fas Burkina Faso
Bul Bulgária
Bur Burundi
But Butão
Cab.V Cabo Verde
Cam Camarões
Camb Camboja
Can Canadá
Caná Canárias
Cas Casaquistão
Cat Catar
Cay Cayman
Cha Chade
Chil Chile
Chin China
Chip Chipre
Cin Cingapura
Col Colômbia
Com Comores
Con Congo
Coo Cook
Cor.N Coreia do Norte
Cor.S Coreia do Sul
Cost.M Costa do Marfim
Cost.R Costa Rica
Cro Croácia
Cub Cuba
Din Dinamarca
Dji Djibuti
Dom Dominica
Eg Egito
Em.Ár.Un Emirados Árabes Unidos
Eq Equador
Eri Eritreia
Esln Eslovênia
Eslq Eslováquia
Esp Espanha
Est.F.Mic Estados Federados da Micronésia

Estn Estônia
Et Etiópia
EUA Estados Unidos da América
Eur Europa
Fij Fiji
Fil Filipinas
Fin Finlândia
Fra França
Gab Gabão
Gal Galápagos
Gâm Gâmbia
Gan Gana
Geó Geórgia
Geó.S Geórgia do Sul & Sandwich do Sul
Gib Gibraltar
Gol.Méx Golfo de México
Gra Granada
Grc Grécia
Gro Groenlândia
Gu Guiana
Gu.Fr Guiana Francesa
Gua Guam
Guad Guadalupe
Guat Guatemala
Gui Guiné
Gui.Bi Guiné-Bissau
Gui.Eq Guiné Equatorial
Hai Haiti
Hav Havaí
Hol Holanda
Hond Honduras
Hung Hungria
lêm Ilhéus
Ilh.Mar Ilhas Marshall
Ilh.Sal Ilhas Salomão
Índ Índia
Indon Indonésia
Iraq Iraque

Irl Irlanda
Isl Islândia
Isr Israel
It Itália
Jam Jamaica
Jap Japão
Jord Jordânia
Kir Kiribati
Kuwait Kuwait
Lao Laos
Les Lesoto
Let Letônia
Lia Líbia
Lib Libéria
Liech Liechtenstein
Liba Líbano
Lit Lituânia
Lux Luxemburgo
Mac Macedônia
Mad Madagascar
Made Madeira
Mal Mali
Malá Malásia
Maldivas Maldivas
Malt Malta
Malu Malauí
Malv Malvinas
Mar And Mar de Andaman
Mar Ara Mar de Arábia
Mar Arb Mar da Arábia
Mar Bál Mar Báltico
Mar Bea Mar Beaufort
Mar Car Mar do Caribe
Mar Chin.M Mar da China Meridional
Mar Cor Mar de Coral
Mar Irl Mar da Irlanda
Mar Gro Mar da Groenlândia
Mar Kar Mar de Kara